

Notícia dos Serviços de Saúde, datada de 5 de Maio de 2011

Contratação de especialistas de saúde no exterior

Com o intuito de ir ao encontro do “Programa de Complementarização das infra-estruturas do sistema de saúde - plano de 10 anos” bem como para atender à necessidade do futuro Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, os Serviços de Saúde estão a planear contratar especialistas de saúde no exterior, no sentido de aliviar a actual pressão de recursos humanos bem como atender às necessidades de desenvolvimento futuro. Os especialistas internacionais de saúde a serem contratados no exterior incluem os provenientes do Interior da China, Portugal, Singapura entre outros países de medicina avançada, para apoiar o funcionamento do sistema de saúde local de Macau. Os Serviços de Saúde salientam que as cláusulas e condições de contratação dos especialistas de saúde no exterior são idênticas às dos especialistas recrutados actualmente pelos Serviços de Saúde.

É de realçar que, os Serviços de Saúde efectuaram uma avaliação sobre o desenvolvimento global dos recursos humanos no futuro, tendo sido elaborado preliminarmente o planeamento e coordenação a médio e longo prazo, definidos programas de internato geral e internato complementar de 5 a 10 anos, realizando-se activamente a formação de médicos. Está previsto que até ao final do ano de 2011, 24 internos gerais que vão concluir a formação que dura 18 meses, encontrando-se agora a ser admitidos, através de concurso, 30 médicos de internato geral, conjecturando-se que o estágio desse grupo se inicie em Julho próximo. Para além de realizar activamente a formação de médicos locais, vão contratar-se no exterior médicos com experiência conforme a necessidade de desenvolvimento, para ajudarem a área clínica bem como orientar a formação e, através disso, promover o intercâmbio territorial e académico e prestar suporte ao desenvolvimento do sistema de saúde de Macau. De acordo com a situação real, aperfeiçoar-se-á e pormenorizar-se-á continuamente os programas de formação. Com a conclusão do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, serão necessários cerca de 200 médicos nos próximos 10 anos.